**Universidade Federal Rural de Pernambuco**

**Departamento de Estatística e Informática**

**Coordenação de Graduação em Ciência da Computação**

**Algoritmos e Estruturas de Dados**

**VA 1: Parte On Line**

**Aluno**

**Giuseppe Fiorentino Neto**

**Professor**

Rodrigo Nonamor Pereira Mariano de Souza

**Recife**

**julho–2017**

Algoritmos e Estruturas de Dados

BCC 2017/1 VA 1: Parte On Line

Rodrigo de Souza

Prazo: 07/07/2017 (12h00)

1. Descreva um algoritmo recursivo que recebe um inteiro positivo n e calcula o piso de lg n. Estime o número de chamadas recursivas de seu algoritmo em função de n. Você pode apresentar o pseudocódigo de seu algoritmo, ou uma descrição precisa, clara em Português.

//O algoritmo recebe o valor n para calcular o seu logaritmo na base 2.

//E retorna o valor do piso desse logaritmo

int loga(int ini, int X , int n){

int XX=XY=X; //1

int q; //2

if(ini>=n) return X; //3

q=(ini+n)/2; //4

int x=loga(ini,++XX,q); //5

int y=loga(q+1,++XY,n) //6;

if(x<y) return x; //7

else return y; //8

}

Em numa arvore a distancia entre a raiz e um vertice é denominado nivel e o a maior distancia de uma raiz para um dado vertice é denominado altura.

Em uma arvore de que tem n vertices e altura h tem folhas na altura

h≥⌊logn⌋

Assim ao calcularmos um logaritmo de base 2 de um dado numero estamos encontrando a altura dessa arvore.

Na linha 3 temos a condição base para uma arvore.

Na linha 4 temos o calculo do meio do numero para q possamos dividir a arvore em 2

Nas linhas 5 e 6 temos a construção de uma arvore

Na linha 7 e 8 serve para analisar o piso

2.Escreva um programa que reebe um vetor de inteiros A[1..n] e deide (responde SIM ou NAO) se há duas posições em A contendo o mesmo valor. Calcule a Complexidade do seu algoritmo. Mesmo comentário do exeríio anterior.

Versao Iterativa

//Recebe um vetor v[0..n] e busca os valores repetidos

//se encontrar pelo menos 1 retorna true(1) senao retorna false(0)

int Repetido(int e,int n,int v[]){

for(int i=e;i<n;i++){

for(int j=i;j<n;j++){

if(v[i]==v[j]) return 1;

}

}

return 0;

}

Como ha um laço aninhado o primeiro laço é executado exatamente n vezes e o segundo laço é executado n-i vezes. Dessa forma o algoritmo faz cerca de n\*(n-i) comparações. Assim, o consumo de tempo do algoritmo é sempre proporcional a n2.

T=O(n²)

3. Qual o valor de X(5) se X é dada pelo seguinte código? Justique desenhando a árvore das chamadas recursivas.

int X (int n) {

if (n == 1 || n == 2) return n;

else return X (n-1) + n \* X (n-2);

}

O valor do X(5) é 38

4. Se preciso de t segundos para fazer uma busca binária em um vetor com n elementos, de quanto tempo preciso para fazer uma busca em n² elementos? Justique.

Preciso exatamente de 2t para calcular uma busca binaria em um vetor com n² elementos. Pois a complexidade de uma busca binaria T=O(logn). Sendo assim:

Se

logn=t

Calculando

log n²

Pela propriedade dos produtos de um logaritmo em q log(a\*b)=log(a+b) temos:

log(n\*n)=logn+logn

Assim:

2\*logn

Como :

logn=t

Ficamos com :

log n²=2t

5.A seguinte versão de busaBinaria está correta? Caso negativo, apresente uma instânia onde o algoritmo não funiona omo esperado.

e = -1; d = n-1;

while (e < d) {

m = (e + d)/2;

if (v[m] < x) e = m;

else d = m-1;

}

return d+1;

Não o algoritmo não esta. Pois se pegarmos uma instancia com um valor maior q todos os valores no vetor a função entrara em loop devido ao fato de que e nunca sera maior ou igual a d. Isso ocorre, pois o algoritmo fica preso no if por exemplo:

usando o vetor {1,6,9}

X=50

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| E | D | M |
| -1 | 2 | (-1+2)/2=0 |
| 1 | 2 | (1+2)/2=1 |
| 1 | 2 | 1 |
| ... | ... | ... |
|  | | |

6. Submeta um vetor indexado por 1..4 à função mergesort. Teremos a seguinte sequênia de invoações da função:

mergesort (1,5,v)

mergesort (1,3,v)

mergesort (1,2,v)

mergesort (2,3,v)

mergesort (3,5,v)

mergesort (3,4,v)

mergesort (4,5,v)

(observe a indentação). Repita o exercício com um vetor indexado por 1..5.

Analisando o padrão que possui os dados obtemos o seguinte:

Usando ini para inicio

mergesort (ini,n+1,v)

mergesort (ini,n-1,v)

mergesort (ini,(n+ini)/2,v)

mergesort ((n+ini)/2,n-1,v)

mergesort (n-1,n+1,v)

mergesort (ini,(n+ini)/2,v)

mergesort ((n+ini)/2,n-1,v)

Logo os valores para o vetor indexado por 1..5 sera

mergesort (1,6,v)

mergesort (1,4,v)

mergesort (1,2,v)

mergesort (2,4,v)

mergesort (4,6,v)

mergesort (4,5,v)

mergesort (5,6,v)